



Influência de dietas com larva de *Drosophila melanogaster* (Diptera: Drosophilidae) nos parâmetros reprodutivos de joaninhas afidófagas (Coleoptera: Coccinellidae)

Eduardo da Silva^{1,8}; Leilson N. Arruda^{2,8}; Flavia S. Barbosa³; Tamires M. dos Santos^{4,8}; Jean L. A. Magalhães^{5,8}; Elen de L. Aguiar-Menezes^{6,8}; Maurício B. Pereira^{7,8}

^{1,8}Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada. E-mail: edualimentos@yahoo.com.br. ^{2,8}Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Solos. E-mail: arrudaln@hotmail.com. ³UFRB, R. Rui Barbosa, 710, 44380000, Cruz das Almas, BA, Brasil. E-mail: barbosasilva_f@ufrb.edu.br. ^{4,8}Graduanda em Agronomia. E-mail: tathamires_mds@hotmail.com. ^{5,8}Graduando em Engenharia Florestal. E-mail: jeanmagalhães@ymail.com. ^{6,8}Depto. de Entomologia e Fitopatologia-IB/CIMP. E-mail: emenezes@ufrj.br. ^{7,8}Depto. de Genética-IB. E-mail: ballesta@ufrj.br; ⁸UFRRJ, Rodovia BR 465, Km 7, 23890-000, Seropédica, RJ, Brasil.

As joaninhas afidófagas têm como presa natural os afídeos, mas aceitam presas alternativas, como ovos de *Anagasta kuehniella* (Lepidoptera: Pyralidae), todavia, a criação em laboratório pode ser estimulada usando outras presas de criação mais fácil e de custo mais baixo. Objetivou-se avaliar o efeito de larvas de *D. melanogaster* em comparação aos ovos de *A. kuehniella* no número de ovos/postura e na viabilidade dos ovos de *Coleomegilla maculata* e *Eriopis connexa*. Grupos de seis indivíduos de cada espécie de joaninha foram acondicionados em potes plásticos, com tampa perfurada, e mantidos em sala climatizada (25±1°C, fotofase de 12 horas, 70±10% UR) do CIMP/UFRRJ. Foram avaliadas três dietas: larvas de *D. melanogaster* (Dieta 1), ovos de *A. kuehniella* (Dieta 2), larvas de *D. melanogaster* + ovos de *A. kuehniella* (Dieta 3). As joaninhas foram alimentadas diariamente durante seu desenvolvimento com uma das três dietas, conforme o tratamento. Os dados de viabilidade dos ovos (número médio de larvas eclodidas/postura) foram analisados e apresentados como raiz de x. Houve diferença significativa para dietas (P=0,015) e espécies (P=0,010) quanto ao número de ovos/postura (CV= 30,24%). A interação foi não significativa (P=0,080), indicando que o comportamento de postura das duas joaninhas frente às diferentes dietas foi similar. Quanto à viabilidade dos ovos, houve significância para dietas (P=0,000), espécies (P=0,020) e interação espécies x dietas (P= 0,000) (CV= 40,57%), indicando que esse parâmetro diferiu entre as joaninhas e as dietas. As viabilidades médias dos ovos de *C. maculata*, alimentada com as dietas 1 e 2, não diferiram entre si (2,28 e 1,97, respectivamente), mas diferiram da dieta 3 (3,18). As dietas não interferiram na viabilidade média dos ovos de *E. connexa*.

Palavras-chave: coccinélídeo predador, presa alternativa, criação em laboratório.

Apoio: CAPES, UFRRJ.